



MISSÃO





"Formar profissionais, gerar e compartilhar conhecimentos e práticas no sentido de promover o direito à saúde e a melhoria das condições de vida da população".



VISÃO

"Consolidar e ampliar, em todas as suas áreas de atuação, o seu reconhecimento como referência para a sociedade e instituições nacionais e internacionais no campo da saúde coletiva".





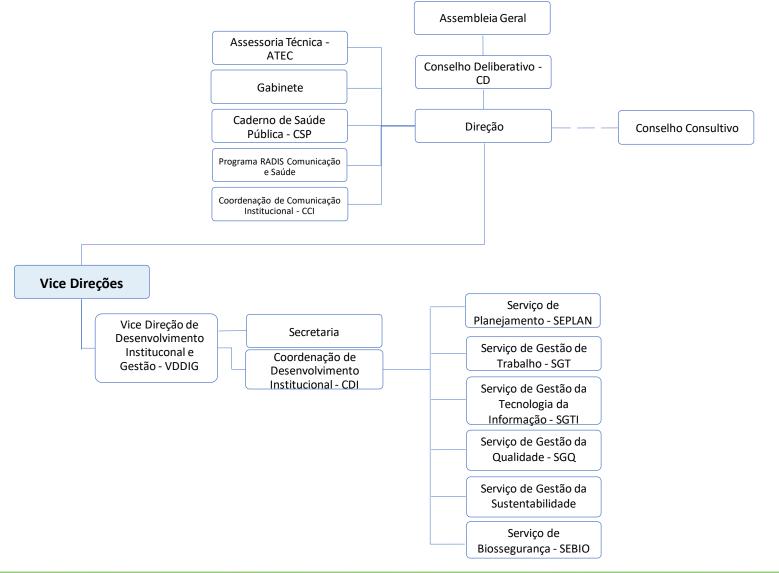
- ✓ compromisso social com equidade e humanização;
- √ transparência e democracia;
- √ educação como processo emancipatório;
- √ dignidade no trabalho;

- ✓ respeito à diversidade e inclusão;
- √ integridade;
- ✓ sustentabilidade;
- ✓ inovação e autonomia e cooperação.

ORGANOGRAMA DA ENSP









ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE BIOSSEGURANÇA







§7º Ao Serviço de Biossegurança compete:

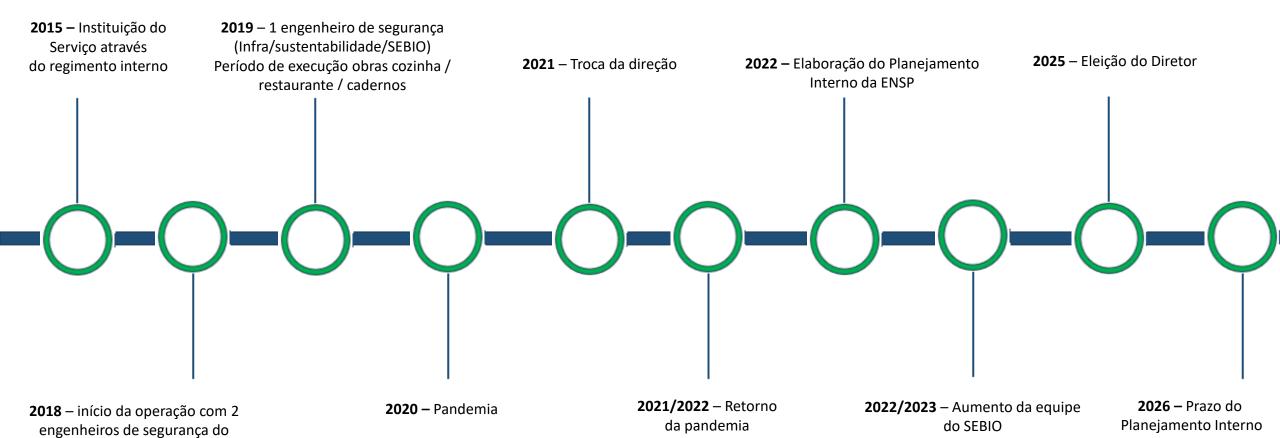
- I. coordenar a formulação das políticas da Gestão da Biossegurança da ENSP;
- II. Participar do planejamento institucional e da construção do Plano Quadrienal da ENSP, subsidiando as definições estratégicas com a inserção das normas e procedimentos de Biossegurança, em articulação com as políticas dos setores de Qualidade e Gestão Sustentável da Unidade;
- III. Subsidiar e coordenar a definição dos indicadores da gestão da biossegurança, monitorando e analisando seus resultados para o desenvolvimento organizacional na perspectiva da área de gestão da ENSP;
- IV. Capacitar profissionais e disseminar a cultura da prevenção dos riscos e a adoção das boas práticas na ENSP;
- V. Coordenar e implementar as ações da gestão da biossegurança na área da engenharia do trabalho, com ênfase na saúde do trabalhador, conforme normas vigentes.



LINHA TEMPORAL







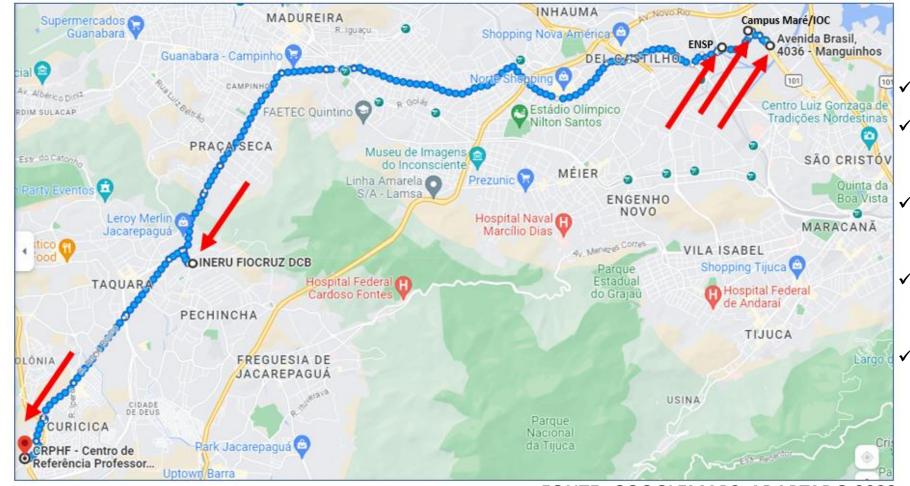


trabalho e apoio do servidor Pedro Teixeira

LOCALIZAÇÕES DE UNIDADES/CAMPI FIOCRUZ







- Bio-Manguinhos Fiocruz.
- Campus Maré Operação compartilhada com o IOC.
- ✓ ENSP Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca.
- ✓ INERU Instituto Nacional de Endemias Rurais.
- ✓ CRPHF Centro de Referência
 Professor Hélio Fraga.

FONTE: GOOGLEMAPS, ADAPTADO 2023.



FORÇA DE TRABALHO



Vínculo		
Trabalhadores Fixos	Servidores Públicos	550
	Terceirizados Empresa Planejar	250
	Bolsistas Fiotec	
	I. Fixos contratos COGIC;(Porteiros, recepcionistas, limpeza, bombeiro civil, telefonistas e outros)	
Variável	Estagiários de Graduação, alunos de Especialização, Mestrado e Doutorado, Residências, PROVOC, PIBIC e PIBIT.	
	Prestadores de serviços volantes contratos COGIC	Eletrodata, Nova Rio (Jardineiros). Mitra,

Fonte: Setti, agosto de 2023.



AMBULATÓRIOS ENSP





AMBULATÓRIOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF)	 Procedimento ambulatorial Consulta ambulatorial realizada por médicos Exame diagnóstico/complementar Certificado no nível 1 da ONA
Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF)	 Vacinas aplicadas Procedimento ambulatorial Consulta ambulatorial realizada por médico Exame diagnóstico/complementar Atendimento domiciliar
Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH)	 Procedimento ambulatorial Consulta ambulatorial realizada por médico Exame diagnóstico/complementar



LABORATÓRIOS ENSP





LABORATÓRIOS		CAMPUS MANGUINHOS / CAMPUS CRPHF
CESTEH	Laboratório de Toxicologia	Atividades de Pesquisa, Ensino e Serviços nas áreas de Toxicologia Ocupacional e Ambiental, relacionadas aos temas: Agrotóxicos, Toxicogenética, Indicadores de Efeito, Metais e Solventes & Compostos Orgânicos Voláteis (COV), e conta ainda com um setor de apoio à Coleta Ambiental.
CSEGSF	LADEP	Estudos de prevalência, controle, tratamento, diagnóstico e prognóstico de patologias transmissíveis e não transmissíveis em nível de Atenção Básica em Saúde (ABS)
CRPHF	LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL DE TUBERCULOSE E MICOBACTERIOSES ANGELA MARIA WERNECK	Apoia tecnicamente os Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos estados (LACEN), realizando complementação diagnóstica através de exames de alta complexidade. Realiza também a confirmação dos casos de tuberculose multirresistente e identificação de espécies de micobactérias não causadoras de tuberculose



LABORATÓRIOS ENSP



LABORATÓRIOS		CAMPUS MARÉ
DENSP	PALEOPARASITOLOGIA	Coleção Paleoparasitológica e de Fezes Recentes de Animais (CPFERA) é preservar e disponibilizar para pesquisa científica, material único e irrecuperável de tempos antigos, que pode ser confrontado com amostras atuais e com isso, subsidiar a formação de especialistas e estudos sobre a história das doenças do passado ao presente, a distribuição de espécies de parasitos e hospedeiros e suas vias de dispersão e migração, relações biológicas, ecológicas e culturais, além de estudos paleoepidemiológicos, da ecologia de doenças e modelos de previsão de ocorrência no futuro, a partir de inferências das transformações ambientais e climáticas.
DSSA	LABORATÓRIO DE SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL	O laboratório atua na detecção, monitoramento e avaliação do risco de contaminantes ambientais que interferem na saúde humana, tendo como objetivos principais: quantificar a contaminação química e microbiológica de compartimentos ambientais (solo, água e efluentes), bem como, avaliar os impactos e os riscos destes contaminantes e propor medidas para a sua mitigação.



LABORATÓRIOS ENSP





LABORATÓRIOS		CAMPUS MARÉ / CAMPUS INERU
	ESQUISTOSSOMOSE	Pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e formação de recursos humanos relacionadas a biologia e dinâmica populacional dos moluscos hospedeiros intermediários da esquistossomose
	IMUNODIAGNÓSTICO	Pesquisas referentes a novos métodos imunológicos de diagnóstico, aperfeiçoamento de metodologias tradicionais e realização de estudos soro-epidemiológicos de doenças infecto-parasitárias na esfera clínica e ambiental.
DCB	MICROBIOLOGIA	Pesquisa quantitativa e qualitativa de micro-organismos e esporos em diversas fontes e sua resistência; Atividades de Pesquisa: Estudo de sensibilidade/resistência bacteriana aos antimicrobianos comerciais, produtos naturais e novas moléculas provenientes de síntese.
	PARASITOLOGIA AMBIENTAL	Pesquisas referentes à avaliação da transmissão de patógenos a partir da presença de formas evolutivas destes em matrizes ambientais e, eventualmente, em amostras fecais humanas e de animais, estabelecendo indicadores da qualidade sanitária de coleções hídricas destinadas ao consumo humano e de outros animais, de recreação e de alimentos de origem animal e ambiental. Investigação da presença de organismos infecciosos e infestantes presentes nos solos peridomiciliares, de praças, parques e praias.
	TOXICOLOGIA AMBIENTAL	Pesquisas referentes à Bioquímica Toxicológica; Mutagênese em Procariotos e em Eucariotos e Imunotoxicologia; Toxicologia Reprodutiva; Neurotoxicologia e Desregulação Endócrina; Fármaco e Toxicocinética; Modulação da toxicidade por infecções e processos inflamatórios; Investigação da exposição e dos efeitos de poluentes ambientais em populações humanas; além de trabalhos nas áreas de tóxico- e farmacocinética, mutagênese, carcinogênese e teratogênese química, com foco nos processos de ativação metabólica e desintoxicação de xenobióticos; Avaliações da exposição humana e de ecossistemas a poluentes ambientais; Estudos experimentais na área de toxicologia do desenvolvimento com ênfase na avaliação da segurança de fármacos (estudos pré-clínicos) e efeitos da desregulação endócrina.



INTERAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DA SEBIO





Coordenação de Saúde do Trabalhador

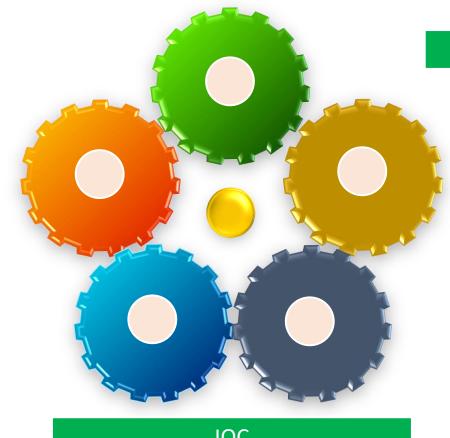
CTBIO

Serviços da VDDIG

Sustentabilidade

SGT

CCI



Planejamento da ENSP

Vice Diretoria de Laboratórios e ambulatórios

COGIC

IOC



SERVIÇOS DE SUSTENTABILIDADE







- ✓ AÇÃO DEFINIDA NO PIP;
- ✓ IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO DE CULTURA DE SEGURANÇA PRAZO 2023;
 - ✓ PARTICIPAÇÃO NA REVISÃO DOPGRSS.

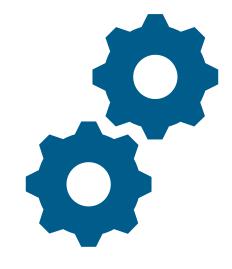


NÍVEIS DE CULTURA DE SEGURANÇA









Reativo:

As pessoas não assumem responsabilidades. Elas acreditam que a segurança é mais uma questão de sorte do que de gestão e que incidentes acontecerão. Muitas organizações estão imobilizadas neste estágio.

Dependente:

As pessoas veem a segurança como uma questão de seguir as regras que foram elaboradas por alguém. As taxas de incidentes diminuem, porém, a administração acredita que a segurança poderia ser gerenciada se as pessoas seguissem as regras.

Independente:

Os indivíduos assumem a responsabilidade por si próprios. As pessoas acreditam que a segurança é pessoal e que podem fazer a diferença com suas próprias ações. Isso reduz ainda mais os incidentes..

Interdependente:

As equipes se sentem responsáveis pela segurança e assumem a responsabilidade por si mesmas e pelos outros. Este é o estágio em que se alcança a maturidade da cultura de segurança.

FONTE: DUPONT, 2023.

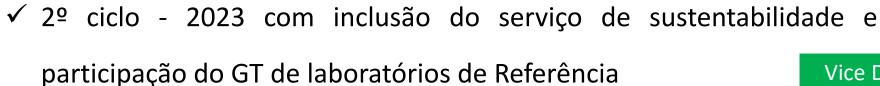


VICE DIRETORIA DE LABORATÓRIOS E AMBULATÓRIOS





- ✓ Elaboração de *check lists* para auditorias internas
- ✓ 1º ciclo de auditorias em 2021





Vice Diretoria de Laboratórios e Ambulatórios



SERVIÇO DE GESTÃO DO TRABALHO – SGT

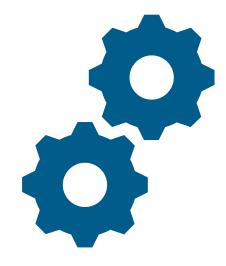




Alteração da Política de Gestão do Trabalho

TREINAMENTOS OBRIGATÓRIOS

- OS TRABALHADORES, ESTUDANTES, BOLSISTAS E PROFISSIONAIS COM OUTROS VÍNCULOS
 QUE VENHAM A EXERCER ATIVIDADES TÉCNICAS, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO
 NAS ÁREAS AMBULATORIAIS E LABORATORIAIS DA ENSP, DEVEM REALIZAR O TREINAMENTO
 QBA ONLINE ANTES DO INÍCIO DE SUAS ATIVIDADES E A ENTREGA DO CRACHÁ ESTÁ VINCULADA A APROVAÇÃO NESTE TREINAMENTO.
- OS TRABALHADORES, ESTUDANTES, BOLSISTAS E PROFISSIONAIS COM OUTROS VÍNCULOS
 QUE ATUAM COM GERENCIAMENTO DE MATERIAIS PERIGOSOS E RESÍDUOS OU QUE
 EXERÇAM SUAS ATIVIDADES EM LOCAIS INSALUBRES OU CLASSIFICADOS COMO PERIGOSOS,
 <u>DEVEM PARTICIPAR OBRIGATORIAMENTE DE CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS EM</u>
 BIOSSEGURANÇA.



SERVIÇOS DA VDDIG

SGT



COORDENAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR - CST





- ✓ ALINHAMENTO DE DOCUMENTOS LEGAIS PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS;
- ✓ ELABORAÇÃO EM CONJUNTO DO MAPA DE RISCOS PARA O NOVO PRÉDIO DE LABORATÓRIO POLO MARÉ;
- ✓ ANÁLISE DE ACIDENTES EM CONJUNTO.



CST



COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCONAL

TRABALHADOR - CCI

✓ CRIAÇÃO DE CARTAZES



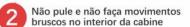


Uso correto do elevador

Não bloqueie o fechamento da porta com as mãos

> Os elevadores da ENSP possuem o botão de reabertura das portas dentro da cabine junto às botoeiras para pavimentos. Utilize-o sempre que houver a necessidade de reabrir a porta de modo seguro.

Mas, se a porta fechar antes de você entrar no elevador, não se desespere: é só pressionar o botão de chamada do elevador que a porta reabrirá. Não tente segurar a porta com as mãos ou



O elevador possui sensores/contatos de segurança que fazem o equipamento parar, e, dessa forma, você poderá ficar preso.

Verifique se o elevador está realmente parado no andar

> É bem comum ficarmos desatentos, principalmente quando estamos mexendo no celular. Sempre, antes de entrar no elevador, certifique-se que o equipamento está nivelado e no andar correto, pois um descuido pode ser fatal!





Não exceda a lotação

Sempre respeite as placas de capacidade máxima do elevador. Nunca tente colocar peso a mais ou possibilitar a entrada de mais pessoas que o permitido.









INSTITUTO OSWALDO CRUZ - IOC





- ✓ REVISÃO DO PROJETO DO POLO DE LABORATÓRIOS;
- ✓ UTILIZAÇÃO DO TREINAMENTO QBA ON LINE.

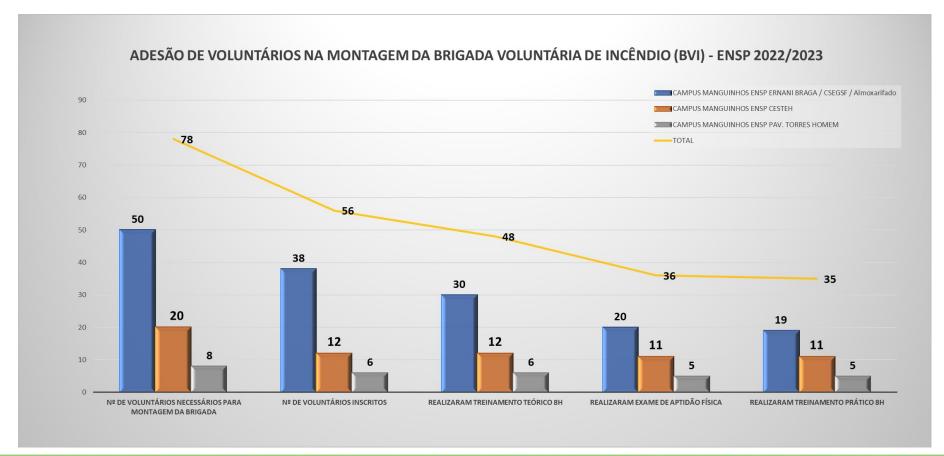
IOC



COGIC DESENVOLVIMENTO/MONTAGEM DA BRIGADA VOLUNTÁRIA DE INCENDIO







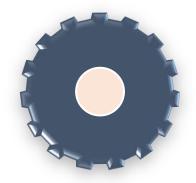


COMISSÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA E BIOPROTEÇÃO - CTBIO





- ✓ APLICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO VISUAL;
- ✓ UTILIZAÇÃO DAS LISTAS DE VERIFICAÇÃO (CHECK LIST)
 PARA REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS INTERNAS;
- ✓ REVISÃO DA POLITICA DE BIOSSEGURANÇA DA ENSP PARA MAIOR ALINHAMENTO.



CTBIO



SERVIÇOS DE BIOSSEGURANÇA

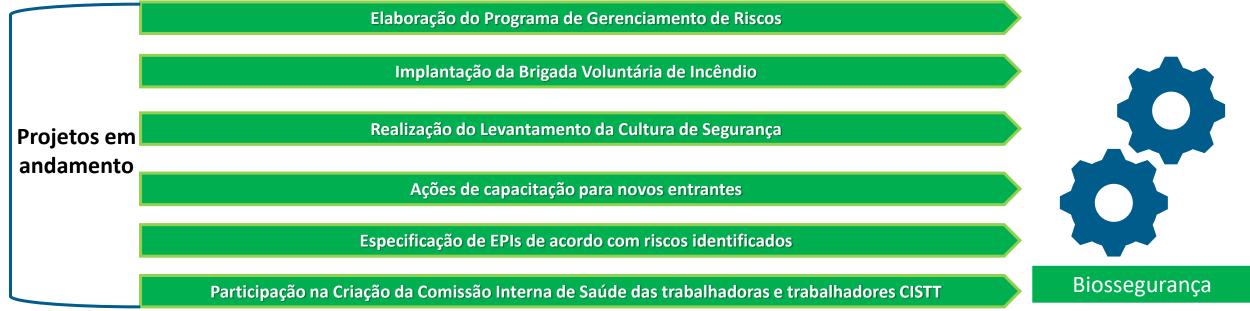




ENSINO

AMBULATÓRIOS

LABORATÓRIOS



FONTE: Setti, 2023







OBRIGADO!

Carla Freire
Egle Setti
Fátima Fandinho
Júlio Rosa
Michele Santos

